

1) Saldanha se acha esperto, mas vive fazendo péssimos negócios. Uma vez, vendeu o carro para comprar as rodas. Em outra ocasião, vendeu o violão para comprar as cordas.

Quais dos negócios abaixo são parecidos com os que Saldanha costuma fazer?

- (01) Vender os sapatos para comprar os chinelos.
- (02) Vender a cama para comprar os lençóis.
- (04) Vender a porta para comprar a maçaneta.
- (08) Vender as xícaras para comprar os copos.
- (16) Vender a casa para comprar o carro.



RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

06 (02+04)

Para consultar as pontuações parciais, veja a última página do documento

2) Seu Ribeiro é dono de um **armazém de sentenças**. Para conservá-las por mais tempo, ele aplica dois processos curiosos: a **desverbificação**, que transforma verbos em substantivos precedidos de artigo definido, e a **desadjetivação**, que transforma adjetivos também em substantivos acompanhados de artigo definido.

Por exemplo, a frase:

A professora perguntava e a aluna inteligente respondia.

Ela é armazenada como:

A professora a pergunta e a aluna a inteligência a resposta.

Quando quer reutilizar as frases, Seu Ribeiro faz os processos inversos: a **reverbificação**, em que os verbos transformados em substantivos voltam a assumir a forma de verbos, e a **readjetivação**, em que os adjetivos transformados em substantivos voltam a assumir a forma de adjetivos.

As sentenças abaixo foram encontradas no armazém do Seu Ribeiro. Em quais delas somente o processo de **reverbificação** é *suficiente* para formar orações ou períodos coesos e coerentes?

- (01) O menino a felicidade a brincadeira no quintal.
- (02) O bibliotecário a colocação os livros a grossura na estante.
- (04) O professor a escrita no quadro e os alunos a cópia.
- (08) Cláudio a perda os óculos ontem.
- (16) Os pedestres o tropeço na calçada.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

28 (04+08+16)

Para consultar as pontuações parciais, veja a última página do documento

3) Nem todo raciocínio que parece lógico está certo. Às vezes, a gente comete um deslize de pensamento chamado “falácia”. A falácia é um jeito de argumentar que parece fazer sentido, mas, na verdade, está errado.

Um tipo comum é a **falácia da negação do antecedente**. Ela ocorre quando alguém assume que, se uma condição não se cumpre, então a conclusão também não pode acontecer, mesmo existindo outras possibilidades para que a conclusão seja verdadeira.

Veja o exemplo abaixo:

Se eu estudo, tiro uma boa nota.
Eu não estudei.
Logo, não vou tirar uma boa nota.

Esse raciocínio parece lógico, mas está errado. Mesmo sem estudar, pode haver outros motivos para tirar uma boa nota, como ter aprendido o conteúdo antes ou ter facilidade com a matéria.

Com base nessa explicação, assinale os itens em que é usada a **falácia da negação do antecedente**.

(01)

Se a luz vermelha está acesa, o carro deve parar.
A luz vermelha não está acesa.
Então, o carro pode seguir com certeza.

(02)

Se estou gripado, tenho febre.
Não tenho febre.
Logo, não estou gripado.

(04)

Se chover, a rua ficará molhada.
Não choveu.
Portanto, a rua está seca.

(08)

Se houver tempestade, o voo será cancelado.
O voo não foi cancelado.
Então, não houve tempestade.

(16)

Se você corre, chega mais rápido.
Você não correu.
Então, vai chegar atrasado.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

21 (01+04+16)

Para consultar as pontuações parciais, veja a última página do documento

4) Leia o *Soneto XIII*, extraído do livro *Via-Láctea*, de Olavo Bilac:

“Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A via-láctea, como um pálido aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.

Dizeis agora: “Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?”

E eu vos direi: “Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas.”

A seguir, alguns versos do poema foram reescritos. Em quais alternativas o sentido dos versos originais **não** foi alterado?

- (01) (*Verso 1*) Ora, eu lhes direi para ouvir estrelas! Certo
- (02) (*Verso 3*) Que, para ouvi-las, muitas vezes sou esperto
- (04) (*Verso 7*) Cintila. E, ao ver o sol, o saudou em lágrimas,
- (08) (*Verso 8*) Eu ainda procuro as estrelas no céu vazio.
- (16) (*Verso 9*) Vocês dirão agora: “Amigo desvairado!



RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

24 (08+16)

Para consultar as pontuações parciais, veja a última página do documento

5) Em Angola, além da língua portuguesa, são falados vários idiomas locais, entre eles o umbundo, ou umbundu. Esta é a língua materna de cerca de um terço dos habitantes do país, sendo utilizada por cerca de 7 milhões de falantes. Abaixo, são apresentados alguns substantivos da língua umbundo em suas formas singular e plural.

Significado	Singular	Significado	Plural
acampamento	ochilombo	acampamentos	ovilombo
roupa	ochikuto	roupas	ovikuto
boi	ongombe	bois	olongombe
curral	osambo	currais	olosambo
viúvo	okapulungu	viúvos	otupulungu
águia	okapamba	águias	otupamba
árvore	uti	árvores	oviti
barco	upungu	barcos	ovipungu

Com base no quadro acima, analise atentamente as palavras a seguir e assinale as afirmativas cujas estruturas estejam de acordo com os padrões observados.

ochitungu – opendo – olonjila – okakapa – usongo

- (01) O plural de *ochitungu* é *olochitungu*.
- (02) O plural de *opendo* é *olopendo*.
- (04) A palavra *olonjila* está no singular.
- (08) O plural de *okakapa* é *otukapa*.
- (16) O plural de *usongo* é *ovisongo*.

RESPOSTA:

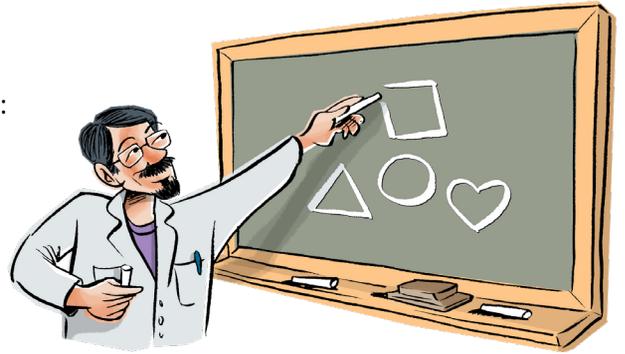
(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

26 (02+08+16)

Para consultar as pontuações parciais, veja a última página do documento

6) O professor Laércio inventou um jeito diferente, e bem curioso, de analisar orações. Ele criou símbolos especiais para representar quatro elementos importantes que costumam aparecer nas frases:

Sujeito
Verbo
Objeto direto
Objeto indireto



Mas há um detalhe: Laércio escreveu uma oração como exemplo e, abaixo dela, simplesmente anotou os símbolos na ordem em que os quatro elementos aparecem, sem fazer grandes revelações.

Agora, sua missão é observar a frase, descobrir que símbolo representa cada elemento e resolver os itens a seguir.

Ao irmão, Lucas entregou o presente.



a) A que elemento (sujeito, verbo, objeto direto ou objeto indireto) se refere o símbolo  ?

RESPOSTA:

Sujeito.

b) Desenhe o símbolo que representa o elemento da frase a seguir.

Anoiteceu!

RESPOSTA:



c) Usando apenas as palavras da lista abaixo, escreva uma frase que contenha os quatro elementos mencionados anteriormente, seguindo a mesma ordem indicada pelos símbolos.

diretor – aluno – documentos – ao – o – os – entregou



RESPOSTA:

“Entregou ao diretor o aluno os documentos.” Ou “Entregou ao aluno o diretor os documentos.”

Pode haver outras respostas além das indicadas.

7) Em cada item, preencha as lacunas com duas palavras que sejam anagramas (palavras formadas com as mesmas letras em ordem diferente), de modo que a frase faça sentido, conforme o exemplo.

Carlos trabalha no ramo de comércio e tem grande amor à sua profissão.

- a) Em toda festa, Carolina usava um bonito colar de ouro e um vestido bem claro.
- b) Acredita que achamos uma cobra venenosa escondida no barco, quando estávamos no meio do rio? Ainda bem que ninguém se machucou!
- c) No caminho até a escola, quase pisei em uma minhoca.
- d) — Como foi na prova, Joãozinho?
— Olha, eu rezo muito para não ter tirado zero !

8) Em certo dia, profissionais de diferentes áreas se reuniram para conversar sobre o processo de escrita. Na ocasião, cada um compartilhou sua visão, explicando **o que é escrever um texto sob a lógica da própria profissão**.

Costureira: “Na própria origem da palavra ‘texto’, está o verbo ‘tecer’. Por isso, digo que escrever é como costurar: vamos unindo palavras, ponto por ponto, até formar um tecido de sentidos”.

Pedreiro: “Para mim, um bom texto é como uma construção: precisa de uma base firme e bem planejada. As frases são os tijolos e os conectivos, o cimento que os mantém unidos. Só assim o texto se sustenta”.

Cozinheiro: “Um bom texto lembra um prato saboroso: as palavras são os ingredientes, e os recursos de linguagem — como metáforas e comparações — são os temperos que dão o toque especial à receita”.

Para dar continuidade à conversa, escreva como cada um dos profissionais a seguir explicaria o que é escrever um texto sob a lógica da própria profissão. Cada fala deve ter entre 3 e 5 linhas. Serão avaliadas adequação ao enunciado, criatividade, coesão e coerência.

Jardineiro: _____

Esclarecimento sobre as pontuações das questões de somatório.

A resposta correta a uma questão de somatório é a soma dos seus itens corretos. Atribuímos pontuações parciais, caso o aluno não tenha incluído na soma algum item correto. As pontuações parciais não são proporcionais à quantidade de itens corretos: por exemplo, em uma questão com três itens corretos, quem incluiu dois deles na soma não recebeu $2/3$ da pontuação total, mas um pouco menos do que isso.

Além disso, um item incorreto incluído na soma anula a pontuação de dois itens corretos e há ainda mais um desconto de 5 pontos. Por exemplo, se a questão tiver três itens corretos e foram incluídos na soma esses três itens mais algum item incorreto, então a pontuação será 5 pontos menor que a de quem incluiu na soma um item correto (e nada mais).

CATEGORIA B		
	Soma	Pontuação
Questão 1	06 (=02+04)	100
	02	40
	04	40
Questão 2	28 (=04+08+16)	100
	12, 20, 24	60
	04, 08, 16	25
	29, 30	20
Questão 3	21 (=01+04+16)	100
	05, 17, 20	60
	01, 04, 16	25
	23, 29	20
Questão 4	24 (=08+16)	100
	08	40
	16	40
Questão 5	26 (=02+08+16)	100
	10, 18, 24	60
	02, 08, 16	25
	27, 30	20